

ABORDAGEM CLÍNICA-TERAPÊUTICA PARA BRONQUITE CRÔNICA EM PACIENTE FELINO: RELATO DE CASO

Lavínia Pottes Monteiro de BARROS¹; Ewerton Flávio da Silva SENA¹; Juliane Feitosa UCHOA².

Palavras chave: patologia; fármaco; diagnóstico.

A bronquite em gatos é uma patologia que se caracteriza pela inflamação dos brônquios, podendo ser adquirida por fatores como alergia, irritação da via respiratória superior devido à aspiração de poeira ou gases nocivos, infecção bacteriana ou fúngica, além de parasitas pulmonares e dirofilariose, também podendo ser idiopática, quando não há causa definida. Ademais, pode se tornar crônica quando a sintomatologia persiste por mais de dois meses. Diante disso, o objetivo do estudo é relatar a abordagem clínica-terapêutica para um paciente felino diagnosticado com bronquite crônica. Foi atendido na clínica particular no dia 04/04/2023, um felino, macho, 7 anos, 7,100kg, de raça não definida, apresentando dispneia, secreção nasal e ocular, normodipsia, normofagia e mucosas normocoradas, sendo relatado, juntamente, crises dispnéicas mais intensas, no qual o paciente apresentava mucosas cianóticas, desde 2022. O paciente também possuía FIV (imunodeficiência felina). Em uma primeira consulta em outro serviço veterinário, foi diagnosticado com broncopatia inflamatória/ alergia infiltrativa. De início, a abordagem terapêutica incluía amoxicilina (10mg/kg), dexametasona (0,5mg/kg), acetilcisteína (10mg/kg), bromolactobiano de cálcio (5ml/animal), sendo trocada posteriormente por um fármaco com os princípios ativos enrofloxacin, prednisolona e aminofilina (1 comprimido/ 20kg). No entanto, permaneceu com os sinais clínicos, pois em sua primeira consulta não foi relatado que a areia higiênica do animal havia sido trocada por uma perfumada. Baseando-se nisso, foi solicitado um novo exame de hemograma (leucócitos: 27.000uL, monócitos: 7%, plaquetas; 203 milhares/mm³), o qual apresentou leucocitose por neutrofilia, monocitose e trombocitopenia. A repetição da radiografia de tórax também foi solicitada, apresentando opacificação pulmonar (intersticial e brônquica) e mineralizações pontuais de vasos pulmonares, diagnosticando a bronquite crônica inflamatória e/ou alérgica. Perante o exposto, uma nova receita foi prescrita. Por via oral, foi receitado amoxicilina com clavulanato de potássio (25mg/kg/BID/ 7 dias), um suplemento prebiótico contendo beta-glucana (4ml/animal/SID/ 30 dias) e um vitamínico contendo lisina, vitaminas A, C e E (2,5ml/animal/SID/ 30 dias), ambos para auxílio da imunidade, sendo o último indicado, ainda, para o tratamento de infecções respiratórias. Foi adicionado fármacos administrados por via inalatória, para tratamento das vias aéreas superiores, o propionato de fluticasona (BID/ 3 dias) e nos casos de crise asmática o salbutamol (BID). As observações e orientações incluíam evitar alérgenos (poeira, granulado sanitário, perfumes, xampus, fumaças, caixa de areia perfumada) e volta com 22 dias para reavaliação. No retorno, foi relatado e houve percepção de melhora do quadro clínico do paciente. Com isso, é de suma importância elaborar uma anamnese completa e detalhada, baseando não somente nos sinais clínicos, mas também na junção do histórico, ambiente e comportamento do paciente felino. Assim, realizou-se um protocolo terapêutico eficaz e satisfatório para o animal e o tutor.

¹Graduandos do curso de medicina veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Email para correspondência: laviniapottes@gmail.com

²Médica veterinária, Centro Universitário Brasileiro. Pós-graduanda em clínica médica de felinos, Equalis.